

A Flor da honestidade

Era o primeiro dia de aulas naquela escola em Celorico de Basto, após as férias de verão quando contei esta história.

“Há muitos anos, no tempo em que havia muitos reis, príncipes e princesas, havia um príncipe, jovem, educado e muito rico que desejava casar.

Chamou os seus empregados, seus mensageiros e pediu para levarem a notícia a todo o país num edital que dizia:

“ Convidam-se todas as meninas, com idade de casar que tenham qualidades necessárias para serem escolhidas como esposa do príncipe para a festa no Castelo do reino.”

As jovens desse país quando souberam da notícia ficaram tão entusiasmadas....

Diz a história que havia uma jovem muito bonita. Era uma menina que tinha 19 anos, que disse á sua mãe:

“Mãezinha, nós somos tão pobres, achas que o Príncipe me vai escolher?

Minha querida filha é um convite do Príncipe, é uma ordem real, tu tens de ir. Não estejas preocupada por ser pobre pois tu tens as qualidades necessárias para seres a escolhida”.

A menina que era sempre obediente aceitou o convite.

Chegou o dia tão aguardado. Vestidas com os mais belos trajes e joias que se possa imaginar as bonitas meninas estavam muito felizes por estarem na presença do seu Príncipe. Estavam 1000 candidatas de todo o País.

Algumas diziam. Eu é que sou a mais bonita, o Príncipe vai escolher-me a mim...

A certa altura da festa o Príncipe tomou a palavra: “Obrigado por terem aceitado o meu convite. È um prazer estar na vossa companhia. Como não vos conheço, hoje não posso fazer a escolha. Vou dar a cada uma de vocês uma pequenina sementinha daqui a seis meses aquela que tiver a flor mais bonita, essa será a escolhida como minha mulher e será a princesa do nosso lindo país.

O tempo foi passando, apesar de esta menina tratar com tanto carinho a sementinha, não havia maneira de dar uma pequena flor.

A mãe da Sara, a menina desta história, olhava a tristeza da sua filhinha. O que se tinha passado com a sementinha?

No dia marcado pelo Príncipe, o vaso estava vazio. A Sara estava a chorar. Porque será?

Porque será? Além de ser tão pobre, não tenho flor para levar...eu...

A mãe consolava a sua filhinha.

“ Minha querida filhinha... eu não sei o que se passou mas tu cuidas-te com tanto carinho esta sementinha filha. É preciso ter muita coragem, mas eu aconselho-te a voltares ao Castelo Real...ires á presença do teu Príncipe.

Uma das grandes qualidades da Sara era ser honesta e obediente.

Enquanto as outras meninas traziam as flores mais lindas que podemos imaginar...haviã, lírios, rosas, cravos...lá no cantinho da sala estava a Sara, com o seu vaso vazio quando os guardas anunciavam a entrada do Príncipe.

Muito obrigado por terem voltado. Trazem tão lindas flores nos vossos vasos. Como é possível?

Fez-se um grande silêncio.

Digo-vos que tentaram mentir ao vosso Príncipe, apenas uma das mil presentes é que não o fez.

Como te chamas?

Sara meu Príncipe. Tu serás a escolhida.

As sementes que eu vos entreguei eram estéreis, por isso não poderiam dar flores.

A Sara, possui as qualidades que vocês não têm. Possui a flor da honestidade e da obediência, qualidades que eu desejo para me ajudar a fazer o meu reino, um reinado honesto e mais feliz.